

OBITUÁRIO



ANTONIO CARLOS PEREIRA JUNIOR

Ele nasceu em 5 de maio de 1940 na cidade de Juiz de Fora. Era filho do Professor Antonio Carlos Pereira e Dona Ernestina. Com 17 anos de idade ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil graduando-se em 1963. Por influência do Professor Ruben David Azulay, passou a se dedicar à dermatologia, iniciando a sua vida profissional na Santa Casa do Rio de Janeiro, no Pavilhão São Miguel. Ele foi monitor, assistente, livre docente e titular. Foi também Professor Titular de Dermatologia da Faculdade de Medicina de Vassouras e foi indicado pelo Professor Jarbas Porto para substituí-lo na Faculdade de Medicina de Valença. Chefe do Serviço do Hospital Clementino Fraga Filho indicado pelo Professor Azulay, exerceu seu mandato duas vezes. Em 1968, recebeu uma bolsa de estudos do governo francês e estagiou no Serviço do Professor Robert Degos, no Hospital Saint Louis em Paris, onde recebeu o título de Assistente Estrangeiro da Universidade de Paris.

Antonio Carlos exerceu várias funções em importantes cargos públicos. Diretor do Hospital Eduardo Rabello em 1971, foi assessor do Ministro da Saúde em 1973, Diretor da Divisão Nacional de Lepra em 1973 e Diretor Médico do Hospital Frei Antonio de 1974 a 1976. Ele foi ainda Presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia, seção do Rio de Janeiro (em 1976 e 1990), Presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia em 1992, Presidente, duas vezes, da Associação Brasileira de Leprologia e, em 1991, ocupou a cadeira nº 60 da

Academia Nacional de Medicina, cujo patrono foi Nuno de Andrade.

Publicou vários trabalhos científicos em revistas nacionais e internacionais, foi autor de centenas de comunicações referentes a especialidade em vários congressos, aqui no Brasil e no estrangeiro, colaborou em compêndio de Dermatologia, e publicou, em associação com Osmar Lupi, o livro intitulado "Herpes: Clínica, Diagnóstico e Tratamento". Era um apaixonado pela Hansenologia.

Contudo, não era somente esse notável currículo que distinguia o Professor Antonio Carlos, mas também sua personalidade marcante, suas aulas magníficas, cheias de vida, com os ensinamentos transmitidos pela sua voz poderosa, sua vontade de incentivar seus alunos no estudo da Dermatologia e na busca dos seus ideais profissionais. Era, sobretudo, um homem simples, sabia perdoar àqueles que o ofendiam de alguma maneira, um amigo fiel e um médico dedicado e querido pelos seus pacientes.

Deixou uma família digna, que, com toda a certeza, continuará a honrar o seu nome, sua dedicada esposa, Sra. Maria Auxiliadora Burnier e seus 3 filhos, dois dos quais igualmente dermatologistas.

Foi uma pena ele ter partido tão cedo, mas seguramente sua vida será um exemplo para as futuras gerações.